

OPINIÃO

opinio@grupoatarde.com.br

Os artigos assinados publicados nas páginas A2 e A3 não expressam necessariamente a opinião de A TARDE. Participe desta página: e-mail: opiniao@grupoatarde.com.br Cartas: Redação de A TARDE/Opinião - R. Professor Milton Cayres de Brito, 204, Caminho das Árvores, Salvador-BA, CEP 41822-900

Levi Vasconcelos



TEMPO PRESENTE

tempopresente@grupoatarde.com.br

As reformas de Temer, mais lenha na fogueira

O Brasil sangra com a crise econômica, as delações da Odebrecht jogando lama no ventilador, uma representação política toda lambuzada, a expectativa de uma campanha eleitoral sobre a qual ninguém sabe as regras, e Michel Temer, um presidente impopular e sem voto, querendo escrever o seu nome na história como o homem que recolocou o país nos trilhos.

O que julga ser o mapa da mina está nas reformas da Previdência e trabalhista. Se o é, há duas pedras no caminho.

1 – A Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) assumiu posição ostensivamente favorável à greve geral marcada para sexta contra as reformas. Para completar, amplos segmentos das comunidades evangélicas decidiram engrossar o time dos contra.

2 – No Congresso, apesar dos pesares, principal base de apoio a Temer, os políticos estão à beira de um ataque de nervos. Sabem que em 2018 não vão ter dinheiro para a campanha e não querem queimar chances de garimpar votos de opinião.

Posto está que, mesmo aprovando as reformas, no *day after* tem sobremesa.

CHAME IMBASSAHY — O deputado federal Pastor Luciano, que era do DEM, mudou para o PRB e assumiu o mandato quando Antônio Imbassahy (PSDB) foi para a Secretaria de Governo, já tomou sua decisão sobre as reformas da Previdência e trabalhista:

– Não voto de jeito nenhum. Se quiserem, podem chamar Imbassahy.

ARTHURNO FOGO — Relator do projeto da reforma da Previdência, o deputado Arthur Maia (PPS) pode até estar colhendo louros diante do governo, mas sofre fissuras na base. Na semana passada, num protesto em Carinhonha, fizeram uma fogueira com fotos dele servindo de combustível.

“Reformas de tamanha importância não podem ser conduzidas sem esse amplo debate”

DOM LEONARDO STEINER, secretário-geral da CNBB, em nota de apoio à greve geral contra as reformas da Previdência e trabalhista.

“Já tem várias queixas na Codesal, há muitos anos. O proprietário sabia e está foragido para não responder”

SIMONE DEMINCO, sobrevivente da tragédia no casarão da Soledade que matou o pai e dois irmãos dela.



SEM POESIA | A rampa do Mercado Modelo, eternizada no lirismo da Bahia por Waldir Lima, na belíssima canção ‘Ilha de Maré’, na qual conta que lá aportou para fazer samba na Lavagem do Bonfim, vive dias de escassez poética. Os pescadores agradeceriam um trato

RÉPLICA

Revitalizar para preservar

Sérgio Guanabara

Subsecretário do Desenvolvimento e Urbanismo da Prefeitura de Salvador
sergioguanabra@salvador.ba.gov.br

A Prefeitura enviou à Câmara de Vereadores o projeto de lei que institui o Revitalizar, um programa de incentivo à restauração, recuperação, conservação e reforma dos imóveis, tombados ou não, localizados no Centro Histórico.

Trata-se do mais arrojado e ambicioso programa de preservação da Salvador Antiga, abrangendo não apenas a área tombada pelo Iphan (Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional) – o Centro

Histórico propriamente dito – mas também todos os bairros centrais da cidade, incluindo Saúde, Tororó, Barris, Nazaré, Santo Antônio, Barbalho, Lapinha, além do Comércio, na Cidade Baixa.

Atenção especial merece a habitação para a Prefeitura. Está sendo permitida a conversão de uso não residencial em residencial

Preservar o nosso Centro Histórico tem sido um desafio que perdura ao longo de décadas

e vice-versa, a transformação de casarões unidomiliares em habitações coletivas, para hospedagem turística ou residências estudantis, sendo facultado o uso residencial ou não residencial e o funcionamento no pavimento térreo, por exemplo.

Abre-se, assim, um leque de opções para viabilizar a preservação do imóvel, ao mesmo tempo em que se induz a fachada ativa e a rua viva e dinâmica, além de gerar oportunidades de trabalho e renda. Recursos dos programas de financiamento para habitação popular poderão ser agora utilizados com grande facilidade para recuperar casarões hoje apenas parcialmente ocupados.

Preservar o nosso Centro Histórico tem sido um desafio que perdura ao longo de

décadas. A ação mais ampla até agora realizada foi a do início dos anos 1990, quando vários quarteirões foram recuperados, evitando o desaparecimento da região reconhecida pela Unesco como Patrimônio da Humanidade. Agora, com o Revitalizar, dá-se um novo e definitivo passo para recuperar a nossa história de onde a cidade se expandiu e apontar ao mesmo tempo para o futuro de uma metrópole cosmopolita com igualdade social. Porque recuperar o Centro Histórico de Salvador é preservar uma parte significativa da história do Brasil, é resgatar o passado e, ao mesmo tempo, olhar para o futuro.

ESTE ARTIGO RESPONDE AO DO PROFESSOR ÂNGELO SERPA, PUBLICADO NA EDIÇÃO DE ONTEM.

ESPAÇO DO LEITOR

opinio@grupoatarde.com.br

PEC

Eu acredito no senador Requião. É o político mais confiável atualmente no Congresso brasileiro. E sempre teve o respaldo popular para enfrentar os poderosos dentro (incluindo Temer) e fora de seu partido (incluindo a Globo). No tempo do rei Hamurabi, autor do primeiro código de leis da humanidade (1772 a.C.), o juiz que errasse era decapitado. Os juízes e procuradores não são eleitos pelo povo e nem nomeados por alguém com investidura divina, como tinham os reis e o papa antigamente, logo eles têm que ser subordinados aos poderes que têm legitimidade porque foram eleitos pelo povo. Se eles querem autonomia plena, abram mão de sua estabilidade vitalícia e se subordinem a eleições populares periódicas. **FRANCISCO JOSÉ DUARTE DE SANTANA**, FRANSUZER@GMAIL.COM

O Estado sou eu

Emílio Odebrecht comprou políticos, agentes públicos, medidas provisórias, diretorias de estatais, policiamento em canteiros de obras, movimentos sindicais para breçar paralisações, de índios a fim de não invadirem obras e até uma parte da imprensa. As suas atitudes se assemelham às de Luiz XIV (1643 a 1715), conhecido como o Rei Sol e o maior dos reis absolutistas da França. Ele governava sozinho e detinha todos os poderes do Estado. É famosa a sua frase: “O Estado sou eu”. Segundo ele, os seus poderes eram provenientes do Direito Divino e por consequência seria o representante de Deus na

Terra. O empresário é o novo rei sol, do século XXI, da sexta República brasileira. **LUIZ FELIPE SCHITTINI**, FSCHITTINI@GMAIL.COM

Desabamento na Soledade

A raiz do problema que gerou a tragédia com três mortes no desabamento do sobrado na Soledade é a mesma raiz de inúmeros problemas que nós, moradores da Soledade, Lapinha, Barbalho e Santo Antônio enfrentamos diariamente: o descaso e a ausência da prefeitura e do governo. Essa tal Secretaria de Ordem Pública, por exemplo, só existe para servir bairros como Vitória, Graça, Itaigara e Barra. Aqui, amigo, tem é muita desordem e nenhuma fiscalização: dezenas de casarões perto de ruir e utilizados como pontos de drogas; poluição sonora à vontade porque a Sucom nunca aparece; oficinas mecânicas funcionando no meio das ruas;

O povo paraguaio deu uma lição ao seu legislativo, quando este quis votar leis que feriam seus interesses, e deu no que deu: Congresso quebrado e parlamentares ajoelhados

pontos comerciais irregulares; pouca ou nenhuma ronda da PM. Então, é só dar tempo ao tempo que novos casos graves relacionados a estes problemas vão surgir. Não tem erro. **VIRGINIA MATOS**, VIVIRGINIAMATOS@YAHOO.COM.BR

Comando do Exército

Grandes nomes comandaram o Exército em diferentes épocas. Mas, nos últimos tempos, poucos se puseram acima dos demais. Leônidas, o primeiro deles, com a sua visão ampla, nos trouxe modernidade. Agora o Vilas Boas, um gaúcho que se fez na Amazônia, misto de trouper e de acadêmico, típico guerreiro de selva, nos enche de orgulho. O guerreiro de selva não é o mais forte, mas o mais resistente, mais habilidoso, mais sóbrio. Referir-se a Dilma, a Geni do Brasil, nos elevados termos que o fez na revista Veja, mostra o soldado digno que comanda o Exército, e o modelo em se espelham os outros soldados. **ROBERTO VIANA SANTOS**, ROVISA681@GMAIL.COM

Lições paraguaias

Há pouco o povo paraguaio deu uma lição pontual ao seu legislativo, quando este quis prorrogar o seu homônimo brasileiro e votar, na calada da noite, leis que feriam seus interesses, e deu no que deu: Congresso quebrado e parlamentares ajoelhados. Já aqui no verde e amarelo, cores substituídas muitas vezes pelo vermelho e uma estrela cadente, o Congresso lépido e vezeiro em aprovar leis em contraste com o pensamen-

Suicídio, de Divaldo Franco

Li o artigo “Suicídio”, de Divaldo Franco, publicado em 20/4. Como sempre, uma fonte de sabedoria veiculada com qualidade textual irretocável, coisa rara nos dias de hoje. **ISMAELARAÚJO**, ISMAEL.IAA@GMAIL.COM

POUCAS & BOAS

● Apesar das queixas contra a energia cara e os juros altos, a Associação de Agricultores e Irrigantes da Bahia (Aiba), a maior congregação de produtores do oeste baiano, prevê uma safra recorde na soja este ano. Em 2016, passou das cinco milhões de toneladas. Lá, as chuvas foram irregulares, mas não houve seca.

● Juízes do trabalho, advogados e servidores promovem hoje (11h) no Fórum do Comércio, um ato conjunto contra as reformas da Previdência e trabalhista. A decisão foi tomada antontem em reunião com representantes da Amatra5, Anamatra, OAB-BA, Abat, Abrat e Sindjufe.

● Moradores de Santa Luzia se dizem injuriados com a buraqueira nos 18 quilômetros da BA-270, que liga a cidade a Canavieiras. Na semana passada eles queimaram pneus e prometem queimar mais se uma providência não for tomada.

● O cardiologista Lucas Andrade inaugura amanhã (19h), no bairro de Nazaré, em Salvador, a Florence, primeira clínica do Norte e Nordeste em cuidados paliativos. Pretende atender pacientes com doenças crônicas, ameaçadoras à continuidade da vida, e em reabilitação.

COLABOROU: HILCÉLIA FALCÃO